



---

# A EDUCAÇÃO COMO PILAR ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CUANZA SUL

---



LUANDA, AGOSTO DE 2025  
NARCISO DAMÁSIO DOS SANTOS BENEDITO

## Sumário

<b>Resumo .....</b>	<b>2</b>
<b>1. Introdução.....</b>	<b>2</b>
<b>2. Diagnóstico da Educação no Cuanza Sul.....</b>	<b>3</b>
<b>3. Educação como Estratégia de Desenvolvimento Provincial Equilibrado .....</b>	<b>4</b>
<b>4. Impactos Esperados .....</b>	<b>5</b>
<b>5. Conclusão .....</b>	<b>5</b>

# **A EDUCAÇÃO COMO PILAR ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO EQUILIBRADO DO CUANZA SUL**

**Por Narciso Benedito**

## **Resumo**

Este artigo analisa o papel da educação geral como elemento central para o desenvolvimento equilibrado da província do Cuanza Sul. A partir de dados estatísticos recentes e referências bibliográficas especializadas, são discutidos os desafios enfrentados pelo sistema educativo ao nível local e propostas estratégias que visam fortalecer a educação como instrumento de transformação social, económica e cultural. O estudo defende também que o investimento em educação é essencial para reduzir desigualdades regionais e promover o crescimento sustentável da província.

## **1. Introdução**

A educação é reconhecida como um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento humano e territorial. No contexto particular da província do Cuanza Sul, a educação geral desempenha um papel estratégico na promoção da equidade, da cidadania ativa e da capacitação profissional.

Localizada na região centro-oeste de Angola, a província possui uma área de aproximadamente 55.660 km<sup>2</sup> e uma população estimada em 2.441.150 habitantes (Projeção do INE, para o período 2014-2050). A sua capital, Sumbe, está situada na costa atlântica, o que confere à província potencial para atividades pesqueiras e turísticas. Até Setembro de 2024, era, administrativamente, composta por 12 municípios e 36 comunas. Depois de dessa data e com a implementação da nova Divisão Política e Administrativa do país, determinada pela Lei nº 14/24, de 5 de Setembro, a província passou a ter 24 municípios e 23 comunas.

A geografia da província é marcada por vales férteis, rios importantes como o Cuanza, o Longa e o Keve, e um clima que varia entre semiárido no litoral e tropical no interior. Essa diversidade favorece o cultivo de produtos como café, milho, mandioca e algodão. Culturalmente, o Cuanza Sul abriga grupos étnicos ambundu e ovimbundu, falantes das línguas nacionais kimbundu e umbundu, além do português como língua oficial.

Apesar de seu potencial agrícola e turístico, a província enfrenta desafios significativos no sector educacional, que comprometem a formação de cidadãos preparados para enfrentar os desafios do século XXI. Este artigo propõe uma reflexão sobre como a educação geral pode ser fortalecida e utilizada como ferramenta estratégica para o desenvolvimento equilibrado do Cuanza Sul.

No entanto, persistem obstáculos significativos que comprometem a eficácia do sistema educativo ao nível local, como a insuficiência de infraestruturas, a escassez de docentes qualificados e a desconexão entre o currículo escolar e as realidades socioeconómicas locais.

## 2. Diagnóstico da Educação no Cuanza Sul

Segundo dados oficiais do Governo Provincial do Cuanza Sul, em 2023/2024, antes da implementação da nova DPA:

- a) 526.076 alunos estavam matriculados no ensino geral.
- b) A província contava com 490 escolas, distribuídas pelos 24 municípios.
- c) O corpo docente era composto por 10.795 professores. Em sala de aula.
- d) Foram distribuídas 68.999 carteiras escolares, das 122.700 previstas para o ano letivo.

Apesar dos avanços, ainda existem mais de 130 mil crianças fora do sistema de ensino (131.334 crianças), especialmente em zonas rurais. O município do Sumbe, por exemplo, precisa de 108 novas salas de aula para atender à demanda reprimida.

### 3. Educação como Estratégia de Desenvolvimento Provincial Equilibrado

Para que a educação geral cumpra bem o seu papel estratégico, é necessário que ela seja pensada como política pública integrada ao plano de desenvolvimento da província. Algumas medidas fundamentais para tal podem incluir:

- a) A expansão das infraestruturas escolares, com prioridade para as zonas rurais e comunidades vulneráveis.
- b) A formação contínua e a valorização dos professores, com incentivos à actuação em regiões de difícil acesso.
- c) A revisão curricular, incorporando temas ligados à agricultura sustentável, turismo local, empreendedorismo e cultura regional.
- d) Parcerias intersetoriais, envolvendo governo, sector privado e sociedade civil, para promover estágios, oficinas e projetos comunitários.
- e) Engajamento comunitário, com a participação activa de pais, líderes locais e estudantes na gestão escolar.

## 4. Impactos Esperados

Com esta estratégia podem ser esperados resultados satisfatórios em áreas fundamentais e determinantes para o desenvolvimento da província, como ilustra o quadro que se segue:

Área	Resultado esperado
Educação	Aumento da taxa de escolarização e redução do abandono escolar.
Economia	Formação da mão-de-obra qualificada para sectores produtivos locais.
Cultura	Valorização das tradições e identidade regional
Equidade	Redução das disparidades entre zonas urbanas e rurais

## 5. Conclusão

As políticas educacionais adotadas por Angola refletem um compromisso legítimo e são consensuais com a transformação social e o desenvolvimento sustentável do país. No entanto, as medidas práticas contraditórias, como o subfinanciamento, a centralização administrativa e a descontinuidade de programas, comprometem seriamente esses objetivos. Para que a educação cumpra seu papel como um pilar estratégico para o desenvolvimento equilibrado do país e do Cuanza Sul, em particular, é necessário alinhar a prática política ao planeamento, com maior rigor, transparência, participação comunitária e investimento público consistente.

Se investirmos mais na educação, estaremos não apenas a promover a justiça social, mas também a construir as bases para um futuro mais próspero, mais sustentável e mais inclusivo, por uma Angola mais educada, mais justa e mais preparada para o futuro.

## **Referências Bibliográficas**

GOVERNO DE ANGOLA. (2021). Anuário Estatístico da Educação. Instituto Nacional de Estatística.

ANGOP. (2023). Mais de 515 mil alunos vão frequentar o ensino geral no Cuanza Sul. Notícia oficial.

CORREIO DA KIANDA. (2021). Cuanza Sul possui mais de onze mil crianças fora do sistema de ensino. Relatório local.

ZAU, F. (2009). Educação em Angola: Novos Trilhos para o Desenvolvimento. Luanda: Movilivros Edições.

LIBERATO, E. (2014). Avanços e retrocessos da educação em Angola. Revista Brasileira de Educação, 19(59). SciELO Brasil.

BUMBA, A. M. (2020). Políticas educacionais e curriculares do Estado Angolano. Revista Áfricas, UNEB. Artigo completo.